

**DIMENSÕES DA ABORDAGEM DA CADEIA GLOBAL DE VALOR: *UPGRADING*, GOVERNANÇA, POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS E PROPRIEDADE INTELECTUAL****Eduardo Costa Pinto**

Professor do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IE/UFRJ) e bolsista do Programa de Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional (PNPD) do IPEA no projeto de pesquisa O Brasil nas Cadeias Globais de Valor: políticas comerciais e industriais para estimular a inserção internacional brasileira, da Diretoria de Estudos e Relações Econômicas e Políticas Internacionais (Dinte) do instituto. *E-mail*: <eduardo.pinto@ie.ufrj.br>

**Ronaldo Fiani**

Professor do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IE/UFRJ). *E-mail*: <fiani@ie.ufrj.br>

**Ludmila Macedo Corrêa**

Professora da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGE) do IE/UFRJ

As cadeias globais de valor (CGVs) se tornaram um campo específico de estudo formado por pesquisadores com expertise em organização industrial e redes de produção, os quais buscam analisar o processo de criação e da captura do valor, desde a concepção até a produção final do produto ou serviço.

Nesse sentido, a teoria da CGV analisa os desdobramentos da fragmentação geográfica das redes de produção globais sobre a governança dos atores que compõem a cadeia (processo *top down*), assim como sobre as políticas governamentais dos países em desenvolvimento voltadas ao *upgrading* (processos *bottom up*). Apesar dessa amplitude, essa abordagem tem dado pouco destaque à regulação do direito de propriedade intelectual (patentes, marcas comerciais, direitos de autor, indicações geográficas etc.).

Diante disso, este trabalho apresenta as principais dimensões da cadeia global de valor (*upgrading*, governança e as políticas governamentais), e também analisa como a proteção da propriedade intelectual, com destaque para o Acordo sobre Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (Trips, na sigla em inglês), afeta as possibilidades de *upgrading*.

Verificou-se que o corpo teórico da CGV apresenta um caráter amplo, uma vez que se debruça sobre a questão do poder interno (diversos tipos de governança) e externo (variados tipos de políticas governamentais e regulações internacionais) à cadeia, e foram analisadas as estratégias dos países em desenvolvimento voltadas ao *upgrading* – de processo, de produto, funcional e de cadeia.

Observou-se ainda que a teoria da CGV tem dado pouca importância aos efeitos da proteção da propriedade intelectual sobre o processo de *upgrading*. Ao examinar a política de proteção da propriedade intelectual estabelecida pelo Trips, observou-se que o acordo impôs padrões que asseguram exclusividade para a propriedade intelectual, dificultando, assim, o desenvolvimento de capacitações locais e da aplicação da engenharia reversa, o que limita as possibilidades de *upgrading* dos países em desenvolvimento.